



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



E0450

**RELAÇÃO SOLO/DEPÓSITOS ALUVIAIS NA PLANÍCIE DO RIO MOGI GUAÇU - LUIZ ANTONIO(SP)**

Paula Tamanho (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Francisco Sergio Bernardes Ladeira (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

O conhecimento da dinâmica superficial de terrenos ocupados com uma agricultura intensiva e monocultora assume importância relevante num quadro atual de pressões sobre a preservação ambiental e aumento da exigência de novas áreas para a cultura de cana-de-açúcar. A área selecionada apresenta um histórico de ocupação antiga (final do século XIX) tendo sido a área cultivada com café, posteriormente eucalipto e atualmente cana-de-açúcar. Esta corresponde a uma porção do terraço aluvial do rio Mogi Guaçu ao lado da Estação Ecológica de Jataí, no município de Luiz Antonio - SP onde se observa vasto leque de deposição sobre o terraço. Sabe-se que áreas de planície aluvial são muito dinâmicas e apresentam a possibilidade de preservação não só de informações sobre a dinâmica do canal fluvial e de sua planície, como também da dinâmica das vertentes laterais, quando estas sofrem processos erosivos e os materiais são depositados/preservados sobre a planície. Com a realização de uma toposseqüência, partindo do divisor de águas até o canal, sobre o leque, e da análise da origem dos materiais e a cobertura pedológica, define-se as relações entre depósitos aluviais/formação de solos e depósitos coluviais/formação de solos inferindo, portanto, sobre a pedogênese da área, sua dinâmica e a história de ocupação da vertente.

Solo - Aluvial - Luiz Antonio